

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



DIÁLOGO

VITTI PROMETE MAIOR PROXIMIDADE ENTRE GOVERNO E INDÚSTRIA



Página 12





GOIÂNIA TERÁ O MAIOR E MELHOR ANEL VIÁRIO, DIZ SANDRO MABEL

■ Presidente da Fieg e lideranças empresariais e autoridades goianas avaliam projeto do Anel Viário no gabinete do ministro Tarcísio Freitas

Páginas 02 a 03



MERCADO

FIEG FESTEJA ESTREIA DA JALLES MACHADO NA BOLSA

Páginas 04 a 05



PRODUTIVIDADE

INDÚSTRIA PROPÕE DISCUTIR O 'CUSTO GOIÁS'

Página <u>10</u>



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária, um ano fazendo a diferença ao amparar famílias carentes

Páginas 06 a 07



INFRAESTRUTURA

FIEG REFORÇA LUTA PELO **ANEL VIÁRIÓ DE GOIÂNIA**

AUDIÊNCIA: comitiva de lideranças políticas e empresariais, integrada por Sandro Mabel, é recebida pelo ministro Tarcísio Freitas (sem máscara) para discutir Anel Viário

Luciana Amorim e **Dehovan Lima**

presidente da Fieg, Sandro Mabel, integrou a comitiva de lideranças empresariais, autoridades e parlamentares estaduais e federais goianos recebida quarta-feira (10/02), em Brasília, pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, para tratar da retomada das obras do Anel Viário da Região Metropolitana de

Goiânia. Como resultado da reunião, articulada pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), foi anunciada a criação imediata de um grupo de trabalho para acompanhar todo o processo.

Uma estratégia discutida no encontro para destravar a obra, que se arrasta desde 2014, partiu do ministro Tarcísio Freitas no sentido de os representantes goianos articularem junto à concessionária Concebra, empresa vencedora da licitação

de um trecho da BR-153, uma vez que a mesma já mostrou que não tem mais condições de oferecer os serviços. "O anel já está encaminhado e estamos estudando na modelagem da relicitação da BR-153 e também na nova licitação da BR-060 (364/452), que vamos concluir agora em julho", revelou.

"Viemos até aqui buscar soluções para a retomada das obras do anel viário de Goiânia e o ministro Tarcísio se

comprometeu em nos ajudar nesse projeto. Eu estou muito otimista", disse Vanderlan. "Tenho certeza de que, por meio desse esforço concentrado inédito, iremos destravar essa obra tão importante para todos os goianos", completou a líder da bancada, deputada Flávia Morais.

Luta pessoal de Sandro Mabel

"A bancada de Goiás está 🕨



firme nesse propósito, assim como empresários, o Fórum Empresarial e toda a classe política. Vamos construir o maior, melhor e funcional anel viário", afirmou o presidente da Fieg, ao destacar a iniciativa do senador Vanderlan Cardoso em mobilizar uma comitiva goiana para pedir agilidade na conclusão da obra e classificar como "excelente" o encontro com o ministro.

Sandro Mabel ainda ressaltou a luta pessoal dele, como deputado federal, nos anos 90, quando abraçou o projeto da construção da primeira fase do Anel Viário e fez verdadeira peregrinação pelos gabinetes do Legislativo e do Executivo em busca de recursos e licenças para sua viabilização. "Eu fiz, em 1996, a primeira fase desse anel, que virou uma grande avenida, saindo da BR-153, a partir da Mabel, e vai até a antiga fábrica da Eternit, na BR-060. À época, isso deu um alívio grande para aquela região, mas nós precisamos fazer mais, um anel maior, tirar o movimento da BR-153. que tem interferido dentro de Goiânia e Aparecida", acrescentou.

A audiência com o ministro da Infraestrutura contou com presença do senador Luiz do Carmo, governador Ronaldo Caiado, prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, deputados federais Flávia Morais, José Nelto, Francisco Júnior, José Mário, Elias Vaz. João Campos, Vitor Hugo, Adriano do Baldy e Professor Alcides, presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira, presidentes da Fecomércio, Marcelo Baiocchi, do Movimento Goiás Competitivo. Pedro Daniel, do Secovi Goiás. Ioav Blanche, do Codese, Carlos Alberto Moura, e da ADU-GO. Luis Alexandre Crincoli.

Participaram, ainda, de forma remota deputados estaduais, prefeitos, vereadores, empresários e representantes de diversas entidades ligadas ao setor produtivo como o Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias de Goiás (Secovi).

Associação Comercial e Industrial (Acieg), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Estratégico (Codese) e Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), entre outras.

Eu fiz, em 1996, a primeira fase desse anel. que virou uma grande avenida, saindo da BR-153, a partir da Mabel, e vai até a antiga fábrica da Eternit, na BR-060'

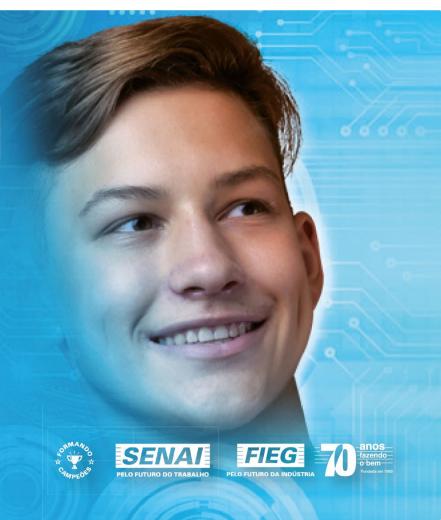
SANDRO MABEL, sobre movimento que liderou na Câmara dos Deputados pela obra



CURSOS TÉCNICOS SENAI

Você + preparado e ganhando mais. Um Campeão.

senaigoias. com.br/tecnicos 4002-6213



MERCADO

FIEG FESTEJA ESTREIA DA JALLES MACHADO NA BOLSA

■ Evento com toque de campainha de abertura do pregão marcou a oferta pública da companhia

Dehovan Lima

dia 8 de fevereiro de 2021, uma segunda-feira, entrou para a história da goiana Jalles Machado, uma das principais produtoras de açúcar e etanol do Brasil, ao concluir sua oferta pública inicial (IPO) na B3, uma das grandes empresas de infraestrutura de mercado financeiro

do mundo e uma das maiores em valor de mercado, entre as líderes globais do setor de bolsas.

Transmitido ao vivo e atendendo às medidas de distanciamento social impostas pela pandemia, o evento contou com participação do presidente da B3, Gilson Finkelsztain, e do diretor-presidente da Jalles Machado, Otávio Lage

de Siqueira Filho, conectados com os demais executivos da companhia e conselheiros de administração.

Na Casa da Indústria, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, compartilhou, por meio de videoconferência, o momento histórico que marcou a entrada da Jalles Machado na Bolsa de Valores do Brasil. "Parabéns à Jalles Machado.

Estrearam muito bem na B3!
O Grupo Jalles Machado, um
grupo sério, firme, com posições espetaculares para o
negócio, que trata bem seus
funcionários, já é sucesso na
B3. É mais uma empresa goiana na Bolsa de Valores, o que
dê mais orgulho ainda a nossa
gente", comentou.

"Com o IPO, a Jalles Machado marca também a listagem de

uma empresa do universo agro na B3. Nós gueremos cada vez mais trazer o mundo rural para a bolsa e levar o setor financeiro para o campo. Sabemos da potência do agro brasileiro no mundo e a importância desse segmento para nossa economia", comentou Gilson Finkelsztain, presidente da B3.

"É um orgulho acompanhar esse momento da Jalles Machado, dando passos largos para fazer o Brasil crescer e gerar empregos. Agradeço à B3 pelo trabalho que tem feito pelo crescimento do Brasil e do setor de agronegócio. Obrigado a todos que acreditaram e que acreditam na Jalles Machado, nossos acionistas, nossa diretoria, que liderou esse processo, e a todos os nossos colaboradores, nosso maior patrimônio", celebrou Otávio Lage de Siqueira Filho, diretor-presidente da Ialles Machado.

Com o IPO, a Ialles Machado torna-se a única companhia de capital privado do Estado de Goiás listada na B3 e a quarta do setor sucroenergético.

A oferta foi feita nos termos da ICVM 400, sob a coordenação da XP Investimentos (coordenador líder), do BTG Pactual, do Citi e do Santander (coordenadores da oferta).

Os recursos captados pela



■ Na Casa da Indústria, por meio de videoconferência, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, assiste a vídeo institucional exibido na estreia da Jalles Machado na Bolsa

oferta da Jalles Machado serão utilizados pela companhia para investimentos no aumento da produção de cana-de-açúcar e na expansão de plantas industriais.

Com a realização de seu IPO, a Jalles Machado passa a ser a 171^a empresa listada no Novo Mercado, segmento com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Acesse *aqui* para conferir as estatísticas e histórico de Ofertas Públicas e IPOs da B3.

Sobre a B3

A B3 S.A. (B3SA3) é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo e uma das maiores em valor de mercado. entre as líderes globais do setor de bolsas. Conecta, desenvolve e viabiliza os mercados financeiro e de capitais e, junto com os clientes e a sociedade, potencializa o crescimento do Brasil. Atua nos ambientes de bolsa e de balcão, além de oferecer produtos e serviços para a cadeia de financiamento.

Com sede em São Paulo e escritórios em Londres e Xangai, desempenha funções importantes no mercado pela promoção de melhores práticas em governança corporativa, gestão de riscos e sustentabilidade.

B3. Com o mercado, para o futuro.

SAIBA MAIS em: <u>www.b3.com.br</u>



Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, é com o CIN/FIEG







RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária, um ano fazendo a diferença ao amparar famílias em situação de vulnerabilidade social

Luciana Amorim e Dehovan Lima

ompletando um ano de atuação, intensificada a partir do início da pandemia do novo coronavírus, em março de 2020, a Fieg + Solidária integra a rotina do amplo leque de ações da Federação das Indústrias do Estado de Goiás em prol do setor produtivo e da comunidade e já é um de seus projetos mais exitosos. Conduzido pela advogada Raquel

Ribeiro, esposa do presidente da Fieg, Sandro Mabel, o movimento de responsabilidade social acumula números expressivos. Nesse período de crise sanitária, distribuiu em torno de 200 toneladas de alimentos e produtos essenciais a quase duas centenas de instituições filantrópicas, favorecendo mais de 10 mil famílias.

A última entrega de donativos, segunda-feira (08/02), na Casa da Indústria, beneficiou

mais quatro instituições filantrópicas integrantes da rede de voluntariado social responsável por distribuir alimentos a famílias carentes, com situação de vulnerabilidade social agravada pela pandemia da Covid-19. Com atuação em Goiânia e Aparecida de Goiânia, são elas a Associação dos Moradores do Buriti Sereno, Igreja Vida com Cristo, Núcleo Espírita Cristão Eurípedes Barsanulfo e Grupo Espírita Caminheiros da Luz

Raquel e Sandro Mabel durante reunião da diretoria da federação e sindicatos: campanha constante para arrecadação de alimentos pela Fieg + Solidária



(Gecal). As doações desta vez incluíram alimentos, fardos de acúcar, extrato de tomate e biscoitos.

À frente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro é presença constante tanto em momentos de campanha para arrecadação de produtos como nos dias de doação, comumente nas segundas-feiras, quando aproveita para participar de eventos da agenda da federação, a exemplo da última reunião de diretoria. segunda-feira, e de sindicatos das indústrias, em que faz apelos para reforçar os estoques de alimentos. As doações ao projeto são feitas empresários, sindicatos, mineradoras e comunidade, por meio das unidades do Sesi e Senai espalhadas por todo o Estado.

"Nós só temos que agradecer. Na semana passada, recebemos doações da Unidade Integrada Sesi e Senai de Catalão, que já foram encaminhadas para o Asilo São Vicente de Paulo, em Pires do Rio, cidade vizinha. São muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social, que são amparadas e assistidas em Goiânia e em municípios do interior. A gente continua precisando de doações para continuar nosso trabalho. Você, que quiser ajudar, procure nossa equipe para fazer sua doacão".









Presidente da Associação dos Moradores do Buriti Sereno, em Aparecida de Goiânia, Maria Luzia Tavares, explicou que as cestas de alimentos recebidas são distribuídas para moradores atendidos pela instituição. "Nós oferecemos atendimento psicológico, assistência social, tudo de forma voluntária, e assistimos as famílias em suas necessidades. Tem muitas pessoas desempregadas e que precisam de ajuda", disse.

A voluntária Jovenilha Ribeiro, mais conhecida pela comunidade como Dila, frisou que atualmente o Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo atende quase 2 mil famílias, que já são cadastradas e acompanhadas pela entidade. "Nós tentamos auxiliar da maneira que conseguimos as coisas, como cestas básicas, fraldas, leite, medicamentos e tantas outras que uma família necessita. Nós estamos muito felizes de estarmos aqui nessa parceria. A gente até se emociona muito, porque nós, que estamos diretamente com as famílias, sabemos da necessidade. Sem a parceria com a Fieg + Solidária, é impossível auxiliar essas famílias", ressaltou.

O voluntário do Grupo Espírita Caminheiros da Luz, Marcus Vinícius Siqueira Santos, agradeceu as doações e disse que muitas famílias serão amparadas com cestas de alimentos. "Atualmente nós fazemos as entregas na casa das pessoas, e tentamos melhorar a vida dessas famílias com as doações que recebemos", disse.●

SEGUNDA DE DOAÇÕES: Raquel Ribeiro e Luciana Machado entregam alimentos e outros produtos a representantes das entidades Associação dos Moradores do Buriti Sereno, Igreja Vida com Cristo, Núcleo Espírita Cristão Eurípedes Barsanulfo e Grupo Espírita Caminheiros da Luz



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

INSTRUTOR DO SENAI GOIÁS É CAMPEÃO DE DESAFIO NACIONAL

Andelaide Lima

nstrutor da Unidade Integrada Sesi Senai Catalão, Marcos Faleiros conquistou o primeiro lugar no Desafio Cultura Digital, durante a programação da 5a Jornada Pedagógica Nacional de Educação Profissional, realizada de 28 a 29 de janeiro, pelo canal Senai Play no YouTube. Com participação aproximada de 8 mil docentes da instituicão em todo o País, a iniciativa buscou avaliar a criatividade e o protagonismo dos instrutores na implementação de ferramentas digitais nos cursos das unidades. O desafio envolveu técnicas de gamificação, em atividades elaboradas na plataforma Seppo – empresa finlandesa referência na criação de jogos corporativos e educativos. Os participantes poderiam usar vídeos, podcasts e imagens para vencer as etapas propostas no game. "Um dos desafios pedia que gravássemos um vídeo de 30 segundos sobre uma ação pedagógica da instituição para construção da cultura digital. Como iá utilizamos no Senai Catalão diversas ferramentas, tive a ideia de usar a rede social Tik Tok para criar um vídeo rápido, mas que mostrasse diversas iniciativas que considero impor-



■ Marcos Faleiros, instrutor do Sesi Senai Catalão: 1º lugar no Desafio Cultura Digital

tantes, como o espaço maker, softwares técnicos, simulados Saep digitais, laboratório de informática, entre outros", explicou Marcos Faleiros.

O docente também elaborou um folder utilizando QR Code com link sobre os produtos e serviços oferecidos pela instituição. Como prêmio por ter vencido o desafio, ele ganhou uma licença da plataforma Seppo para ser usada pela unidade de Catalão. "Foi uma conquista muito importante para mim como professor, um reconhecimento ao meu trabalho, a nossa equipe e para o Estado.

Fiquei muito feliz e surpreso com resultado, principalmente porque foi uma competição nacional, com instrutores de todo o País e de todas as áreas de formação. Esses eventos contribuem muito para nosso desenvolvimento nas práticas pedagógicas", destacou.

Doutorando em Química pela Universidade Federal de Catalão, Marcos Faleiros está no Senai Catalão desde 2013 e atualmente é instrutor de diversos cursos na área de química nas modalidades de técnico e de qualificação.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA VESTIBULAR DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

Referência no mercado de trabalho pela qualidade de seus cursos e pelo alto índice de absorção de concluintes, o Senai está com inscrições abertas para o vestibular 2021/01. As vagas são para os cursos de graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas, logística, automação industrial, processos químicos e manutenção industrial.

Com duração média de três anos, a graduação tecnológica é uma alternativa para quem busca entrar mais rapidamente no mercado de trabalho. Integrante da programação de cursos do Senai em Goiás, essa modalidade de formação, de nível superior, é focada em áreas específicas do conhecimento. com bastante conteúdo prático para atender à crescente demanda das empresas por profissionais especializados.

MAIS INFORMAÇÕES pelos telefones (62) 4002-6213 e 0800 642 1313 ou pelo <u>site</u>.

Fotos: Alex Malheiros

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

IEL Goiás inicia alinhamento do projeto Nagi Digital

Sérgio Lessa

processo de transformação digital vem sendo acelerado desde o início da crise mundial provocada pela pandemia da Covid-19. É preciso buscar novas respostas e soluções, inclusive de negócios, por meio da inovação, caminho seguido pelo IEL Goiás. Uma das 15 instituições em todo o País classificadas e aprovadas pela Rede Nagi Digital, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o instituto participa de uma série de oficinas práticas da fase de alinhamento conceitual do proieto.

Iniciadas na última semana, com o tema Inovação e a Cultura Digital, as oficinas seguem no dia 23 de fevereiro, de forma virtual, sobre Tecnologia: Experiência Digital, com foco no pensamento digital, sistêmico e externo. Haverá mais duas oficinas em março (Tecnologias de Indústria 4.0 aplicadas ao pensamento digital, sistêmico e interno) e abril (O poder da transformação digital nos novos modelos de negócios). No dia 27 de abril, as 15 instituições apresentarão seus projetos.

Pelo IEL Goiás, participaram da primeira oficina o



Joel Matos. gerente de

gerente de Tecnologia da Informação e Inovação. Joel Matos: a coordenadora em Gestão da Inovação, Gracielle Guedes, e o consultor em Gestão da Inovação Miguel Ítalo.

O alinhamento conceitual obietiva abordar, em um webinar de apresentação e em cinco oficinas digitais, o aprimoramento das metodologias de Gestão da Inovação que as instituições adotam para atuar com foco na Transformação Digital e a estruturação dos modelos de operação e gestão da Rede Nagi Digital. Após essa fase, o IEL Goiás aplicará a nova metodologia, por meio de projetos-piloto, em indústrias goianas.

REDE NAGI DIGITAL

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com apoio do ConTecnologia da Informação e Inovação do IEL, **Gracielle Guedes** coordenadora em Gestão da Inovação, e Miguel Ítalo. consultor em Gestão da Inovação: presença na primeira oficina

selho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), firmaram parceria para a estruturação da Rede Nagi Digital, com o objetivo de apoiar a gestão da inovação para a transformação digital do setor produtivo.

A chamada pública foi feita para selecionar 15 instituições para aperfeiçoamento das metodologias de gestão da inovação com foco na transformação digital do setor produtivo.

As instituições que, após o alinhamento conceitual. tiverem seus projetos-pilotos aprovados receberão apoio financeiro para aplicação da metodologia em organizações. É necessário que essas redefinam suas estratégias, incorporando a tecnologia como elemento chave dos negócios, integrando as operações e o capital humano em processos digitais e vice-versa.



PRODUTIVIDADE

FIEG INCLUI REDUÇÃO DO 'CUSTO GOIÁS' NO DEBATE DO CUSTO BRASIL



■ Sandro Mabel participa de live sobre o projeto de redução do Custo Brasil: busca de produtividade e competitividade

Luciana Amorim

Projeto de Redução do Custo Brasil voltou a ser debatido em Goiânia. quarta-feira (10/02), em uma live promovida pelo Fórum de Entidades Empresariais de Goiás. O CEO do projeto no Ministério da Economia, Jorge Lima, que esteve em outubro do ano passado em Goiânia debatendo o assunto com empresários, desta vez apresentou um balanço das ações desenvolvidas desde julho de 2020 e projetadas até março de 2021, além do status e impacto das proposições da iniciativa.

O encontro virtual teve ainda participação da secretária de Estado da Economia, Cristiane Schmidt, do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel.** e do vice André Rocha.

Cristiane Schmidt disse que o chamado Custo Brasil é um dos principais fatores que joga para baixo a produtividade do País e enfatizou a necessidade de uma reforma administrativa. "Nossa produtividade não cresce há muito tempo. Ela não é baixa apenas no setor privado, mas também no setor público e por isso a reforma administrativa é tão

importante. Ela é essencial para uma maior eficiência do serviço público", avaliou.

CUSTO GOIÁS - Sandro Mabel aproveitou a discussão para defender igualmente a redução do que chamou de Custo Goiás. "A realização do encontro foi muito importante. Queremos que, juntamente com a Secretaria da Economia, possamos diminuir o custo aoiano também. Nos colocamos à disposição para ajudar junto ao Congresso, junto à nossa bancada de deputados, para que possamos reduzir o Custo Brasil. Isso significa redução de impostos, melhor ambiente econômico e mais competitividade para nossos produtos", afirmou.

Também participaram do evento os presidentes da Acieg, Rubens Filette, e da OCB-GO, Luiz Alberto Pereira, o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas; o conselheiro do Sindicato das Indústrias da Construção, Eduardo Bilemjian Filho; além da assessoria parlamentar do Fórum Empresarial de Goiás

CUSTO BRASIL – O Projeto de Redução do Custo Brasil caracteriza-se pela superação de um conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas, eco-

nômicas e fiscais, muitas vezes fruto da má gestão pública que, ao longo dos anos, compromete novos investimentos pelas empresas e pioram o ambiente de negócios no País.

"Outra coisa que vale a pena ressaltar é que o grau de eficiência do setor privado não deriva da ineficiência da empresa em si, mas do Custo Brasil. A infraestrutura é precária e temos uma tributação muito elevada e complexa para um país de renda média. Nós. do Conselho Nacional de Secretários da Fazenda (Consefaz), entendemos que deveria ser feita uma reforma tributária completa, que diminuísse a complexidade geral da tributação no Brasil. A burocracia é muito exagerada e diante desta realidade desenvolvemos o Pro-Goiás para mostrar para todos os empresários que a incerteza iurídica acabou", afirmou secretária da Economia, Cristiane Schmidt.

O vice-presidente da Fieg André Rocha enfatizou que o governo de Goiás tem mostrado empenho em melhorar o ambiente de negócios e disse acreditar que a ênfase deve estar na questão da produtividade e eficiência das empresas.

LEIA MAIS no Portal do <u>Sistema Fieg</u>



■ MÃO DE OBRA LOCAL: Eugênio Tadeu Costa, coordenador de RH da Amarillo Gold, assina contrato para qualificação profissional, observado pelo gerente Administrativo e Financeiro, Edilson Medeiros, o diretor do Sesi Senai Minaçu, Josué Teixeira (E), e a Relações com o Mercado Francisca Rodrigues

MINERAÇÃO

AMARILLO OBTÉM LICENÇA DE INSTALAÇÃO NO NORTE E BUSCA CURSOS DO SENAI

Andelaide Lima e **Dehovan Lima**

ma semana depois de obter licença de instalação (LI) para o projeto Mara Rosa (Mina de Posse), concedida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), a Amarillo Gold deu mais um passo importante para o início da produção de ouro no Norte Goiano. A mineradora firmou quarta-feira (10) parceria com a Unidade Sesi Senai Minaçu para qualificar mais de 500 moradores dos municípios de Mara Rosa e Amaralina em diversos cursos de formação inicial e continuada. A iniciativa foi formalizada em reunião para assinatura do contrato com o gerente Administrativo e Financeiro e o coordenador

de Recursos Humanos da Amarillo Gold, Eugênio Tadeu Costa e Edilson Medeiros, o diretor da unidade integrada, Josué Teixeira, e a Relações com o Mercado, Francisca Rodrigues.

A programação terá início no dia 22 de fevereiro com duas turmas do curso de pedreiro de alvenaria e revestimento, uma de operação de pá carregadeira e outra de operação de retroescavadeira, com total de 100 alunos. Ao todo, serão ministrados 18 cursos.

A realização dos cursos nas duas cidades visa formar mão de obra na própria região, com ganhos para o mercado de trabalho local, evitando buscar fora profissionais de que a mineradora precisa, segundo explica o diretor do Sesi Senai Minaçu, Josué Teixeira.

Sobre a licença, a autorização é necessária para construir as instalações do empreendimento. "A Amarillo está mais perto de se tornar uma produtora de ouro. Gostaria de agradecer ao departamento de meio ambiente do Estado, à comunidade de Mara Rosa e à nossa equipe dedicada no Brasil por todo seu trabalho árduo e apoio para alcançar este importante marco", disse Mike Mutchler, CEO da Amarillo.

Baixo custo x alto retorno

Mara Rosa (Mina de Posse) será composto por uma mina a céu aberto e operação de carbono em lixiviação, com empilhamento de rejeitos a seco. Um estudo de viabilidade definitivo divulgado em junho de 2020 mostrou que o projeto produzirá ouro a um custo de US\$ 656 por onça, com base no preço do de US\$ 1.730/onça e dólar cotado a R\$ 5.30. A vida útil inicial da mina será de dez anos, com produção inicial de 104 mil onças de ouro por ano e investimento total estimado em R\$ 600 milhões.

LEIA MAIS no Site do Senai

DIÁLOGO

VITTI PROMETE MAIOR PROXIMIDADE ENTRE GOVERNO E INDÚSTRIA

Dehovan Lima

enos de uma semana depois de receber, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, diretores da federação e presidentes de sindicatos das indústrias, o novo secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, José Vitti, participou segunda-feira (08/02) da reunião mensal da diretoria da entidade, na Casa da Indústria. Ao falar aos participantes do encontro, realizado de forma presencial e on-line, ele adiantou projetos gerais da Pasta, incluindo Parcerias Públicos-Privadas (PPP) e política de atração de investimentos para o setor produtivo.

Entre as metas à frente da SIC, José Vitti destacou como "grande marca que pretende deixar" a busca de maior proximidade entre governo e o setor produtivo, incluindo a prática de despachos mensais na Casa da Indústria com a Fieg e os sindicatos industriais, e a implantação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico.

INCENTIVOS FISCAIS – Para tanto, disse que será indispensável trabalhar em perfeita sintonia com as Secretarias da Economia e de Meio Ambiente, nas quais se concentram a maioria



■ José Vitti anuncia planos à frente da SIC durante reunião de diretoria da Fieg, na Casa da Indústria: busca de diálogo

dos problemas enfrentados pelos empresários, a exemplo dos incentivos fiscais e questões ambientais. "Se não houver essa sintonia, minha passagem pela SIC será meramente protocolar", enfatizou. A respeito de incentivos fiscais, ele revelou já ter mantido contato com a secretária da Economia, Cristiane Schmidt, no sentido de retomar o diálogo sobre o ProGoiás visando avanços capazes de melhorar o novo programa de benefícios.

Após sua fala, diretores da Fieg e presidentes de sindicatos apresentaram diversas demandas dos respectivos setores industriais, incluindo melhorias e solução de problemas crônicos nos Distritos Industriais (Daia, em Anápolis, e Daiag, em Aparecida de Goiânia) e outras questões pontuais. O presidente da Fieg, Sandro Mabel, e o vice André Rocha sugeriram que os sindicatos preparem planos de desenvolvimento agrupados por arranjos produtivos para apresentar à SIC visando melhorar o ambiente de negócios e reduzir a burocracia.

Também empresário, integrante da Diretoria da Fieg e presidente do Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados no Estado de Goiás, Tocantins e DF (Sincal), José Vitti licenciou-se até outubro da presidência do sindicato, cargo em que será substituído pelo empresário Nilo Bernardino Gomes, que participou com ele do encontro na Fieg.

No encontro anterior, dia 3 de fevereiro, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, liderados pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, e o vice André Rocha, estiveram com o novo secretário os presidentes da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira; do Sinvest, José Divino Arruda; do Sindcurtume, Emílio Bittar; do Sindicarne, Leandro Stival; do Siago, Jerry Alexandre, do Sindifargo, Marcelo Perillo, e do Sinduscon, Cézar Mortari. ●

SINDFATO =

FÓRUNS DE DEBATE

Conselhos temáticos e Câmaras da Fieg têm comando renovado

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) renovou por mais um mandato, até 2022, o comando de dois de seus oito conselhos temáticos. de três câmaras setoriais e do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa). Com a missão de promover a discussão de temas de interesse da indústria aoiana em diferentes áreas, esses fóruns contribuem com a diretoria da Fieg na defesa de políticas públicas destinadas a fomentar o desenvolvimento e fortalecimento das cadeias produtivas, com foco no aumento da competitividade e produtividade.

A recondução ocorreu durante a última reunião mensal de diretoria da Fieg, segunda-feira (08/02). O Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem) permanece sob a batuta de Jaime Canedo e Luci Melita Vaz, como vice-presidente, e o Conselho Temático de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (CTComex), de Emílio Carlos Bittar e William Leyser O'Dwyer.

Integrada por 15 sindicatos das indústrias, a Câmara Setorial da Indústria da Construção (CIC) seque sob a presidência de Sarkis Nabi Curi. com Eduardo Bilemiian Filho na vice. Wilson Antônio Borges e Gilberto Martins da Costa, respectivamente presidente e vice, permanecem na Câmara da Mineração (Casmim), que reúne os vários segmentos da





Wilson Borges e Carlos Roberto Viana: Casmim e Casa





Anastácios e Jaime Canedo: Comdefesa e Compem





cadeia produtiva da chamada "indústria das indústrias" para articular políticas e desenvolver estratégias de aproveitamento racional e sustentável das riquezas naturais do subsolo goiano.

Vice-presidente do



Sincafé, Carlos Roberto Viana assume a Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas (Casa). em substituição a André Lavor. Anastácios Apostolos Dagios e Wilson de Oliveira continuam no comando do Comdefesa.

SINDFATO =

SINVEST

Moda goiana 2021

Alinhar ações da indústria goiana da moda em 2021 para alavancar o setor, considerado estratégico para o desenvolvimento da cadeia produtiva, uma das que mais geram emprego no Estado. Com esse objetivo, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, recebeu segunda-feira (08/02), na Casa da Indústria, o presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), José Divino Arruda.



Facciona Mais Moda

O presidente do Sinvest, José Divino Arruda, reuniu-se quarta-feira (10/02), no Edifício Pedro Alves, em Goiânia, com o presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, empresários das indústrias do vestuário e equipe do Senai para traçar estratégias do novo programa idealizado pelo sindicato. Trata-se do Facciona Mais Moda, destinado a qualificar mão de obra em corte e costura, uma das principais demandas das empresas goianas, que enfrentam dificuldades de produção.

SINCAL

Sob nova direção

Novo presidente do Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados no Estado de Goiás, Tocantins e DF (Sincal), em substituição José Antônio Vitti – que se licenciou para assumir a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços –, Nilo Bernardino Gomes participa de almoço com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, na Casa da Indústria. Ele acompanhou o secretário durante participação na reunião mensal de diretoria da federação, segunda-feira (08/02).



Alex Malheiros



SIEEG-DF/CASMIN

Demandas da mineração

Os presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), Luiz Antônio Vessani, e da Câmara Setorial de Mineração da Fieg (Casmin), Wilson Borges, reuniram-se segunda-feira (08/02), na Casa da Indústria, com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, que também dirige o Conselho de Mineração da CNI (Comin), para tratar sobre demandas do setor mineral, um dos três pilares para o desenvolvimento da indústria goiana.

CTMA

Prioridades para 2021

O Conselho Temático de Meio Ambiente (CTMA) da Fieg, liderado pelo vice-presidente da Federação Flávio Rassi, reuniu conselheiros e profissionais ligados ao setor para discutir aspectos da Lei n. 20.961, sancionada em 13 de janeiro de 2021 e que traz alterações nos procedimentos de autos de infração, audiências de autocomposição e conversões de multa com descontos de 35% a 60%.

O encontro virtual, realizado quartafeira (10/02) via Zoom Cloud Meetings, contou com a participação do advogado ambiental Roberto Hidasi.

Na oportunidade, também foi dehatido o atual cenário do setor ambiental em Goiás. Dentre as pautas prioritárias do CTMA para 2021, estão a discussão da cobrança do uso de águas nos rios estaduais, a exemplo do que já ocorre nos rios federais; e a operacionalização do Sistema Ipê, implantado no quarto trimestre

do ano passado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

De acordo com o presidente do CTMA, Flávio Rassi, o principal desafio continua sendo destravar o licenciamento ambiental. "Nós, do setor produtivo, ansiamos para que o sistema possa realmente rodar. Apesar de anunciado pela Semad, o Ipê ainda não roda de fato, comprometendo a agilidade tão prometida pela nova ferramenta", pondera.



SINDFATO =

SIAEG

Selo Alimento Confiável atesta cachaças goianas

Tatiana Reis

As cachaçarias goianas Vale das Águas Quentes, Callida e Nero receberam, nesta semana, o selo Alimento Confiável, do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg). A entrega da certificação, feita pelo presidente do Siaeg, Antônio Santos, e pela presidente executiva, Denise Resende, foi acompanhada pela gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, Karolline Fernandes.

As indústrias, com operação em Caldas Novas, Cristalina e Inhumas, respectivamente, participaram do programa, que conta com coordenação técnica do Senai Goiás e chancela da Associação Goiana dos Produtores de Cachaça de Alambique (Agopcal).

De acordo com a gerente do IST Alimentos, Karolline Fernandes, o selo é um reconhecimento das empresas goianas que seguem as legislações e buscam oferecer sempre produtos seguros e de qualidade aos consumidores. "Um dos objetivos é o de apoiar na abertura de novas possibilidades de comercialização, levando ao consumidor esse respaldo do Programa

Alimento Confiável", avalia.

A certificação atesta o cumprimento de regras instituídas pela legislação sanitária e de critérios que vão desde a legalidade, instalações e equipamentos adequados, padrões de higienização e produção, controle de qualidade e de mercado, até a embalagem e rotulagem dos produtos.





■ QUALIDADE CERTIFICADA: Antônio Santos e Denise Resende, do Siaeg, Luiz Manteiga (Agopcal) e Karolline Fernandes (Senai) entregam selo Alimento Confiável a Célio Cintra (Callida), José Afonso Maiochi (Vale das Águas Quentes) e Luciana Gomes Filemon (Nero)



FIED 70 ANOS

Inovação fazendo o bem e formando CAMPEÕES.



FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

-anos -fazendo--o-bem Fundada em 1950

VAPT-VUPT

Qualificação em Bela Vista

Dentro das ações promovidas pela Fieg para incrementar a geração de emprego e renda nos municípios goianos, a prefeita de Bela Vista de Goiás, Nárcia Kelly, visitou terça-feira (09) a Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia em busca de parceria para realização de cursos de qualificação profissional na cidade, na Região Metropolitana de Goiânia. No dia anterior, ela havia participado de videoconferência sobre o assunto com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, diretores da Federação, e o diretor das duas unidades Sesi e Senai de Aparecida de Goiânia. Adair Prateado.



■ Prefeita de Bela Vista de Goiás, Nárcia Kelly (de verde claro), é recebida na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia pelo diretor Adair Prateado e equipe



Energia elétrica

Em parceria com a Enel, o Senai Catalão iniciou mais uma turma do curso de segurança de redes de distribuição de energia elétrica, em Água Lindas de Goiás, na Região Entorno do Distrito Federal. Ao todo, 18 alunos participam da qualificação.

PANDEMIA

Fieg e OAB GO debatem relações de trabalho pós-Covid

Tatiana Reis

O presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, Marley Rocha, participou quinta-feira (11/02) da live Realidade Laboral Pós-Covid: Papel dos Sindicatos nesse Novo Arranjo, promovida pela Comissão de Direito Sindical da OAB Goiás. O debate fez parte da pauta de reunião do colegiado, liderado pelo advogado Joaquim Cândido dos Santos Junior.

No encontro, foram abordados pontos prioritários nas novas relações de trabalho, como home office e representatividade sindical, e os principais desafios que o Brasil possui para recuperar os empregos perdidos nos últimos anos, sobretudo no contexto da pandemia.

"O mundo do trabalho está mudando e a pandemia veio acelerar ainda mais esse movimento. O que nos preocupa principalmente é a educação. A sociedade precisa dar prioridade a essa questão. Senão vamos continuar patinando em competitividade", ponderou Marley Rocha. Para o presidente do CTRT/ Fieg, o futuro do trabalho na indústria passa necessariamente pela inovação



■ Marley Rocha, presidente do CTRT-Fieg: "O mundo do trabalho está mudando e a pandemia veio acelerar ainda mais esse movimento"

e tecnologia, sendo fundamental trabalhadores qualificados para esse novo contexto 4.0.

No âmbito da discussão sobre teletrabalho, Marley Rocha afirmou que o home office, que já era uma realidade, foi potencializado com a pandemia. "Acredito que é uma realidade que veio para ficar, mas de forma equilibrada, não integral, alternando trabalho presencial com teletrabalho", analisou.

Também presente na reunião, a advogada trabalhista da Fieg, Lorena Blanco, abordou a importância dos instrumentos de negociação coletiva e o papel estratégico dos sindicatos laborais e patronais nas

relações de trabalho. "A pandemia trouxe novamente protagonismo aos sindicatos, destacando a importância das entidades tanto para trabalhadores quanto empresas".

A live da OAB Goiás contou ainda com participação da gerente sindical da Fieg, Denise Resende, do assessor legislativo Lenner Rocha e da assessora executiva do CTRT. Patrícia Oliveira.



VAPT-VUPT

Parceria qualifica mulheres vítimas de violência doméstica

A Unidade Integrada Sesi Senai Jataí, no Sudoeste Goiano, realizou segunda-feira (08) abertura de curso de corte e costura para 15 mulheres vítimas de violência doméstica. A ação será desenvolvida em parceria com Ministério Público do Trabalho (MPT/GO), no âmbito do projeto Mais Um Sem Dor – iniciativa que visa à qualificação profissional e ao encaminhamento ao mercado formal de trabalho de pessoas em vulnerabilidade social. O projeto conta ainda com o apoio da prefeitura de Jataí, do Conselho Municipal do Direito da Mulher e do Projeto Colmeia.

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal Indústria e Você, na TV Serra Dourada, Gracielle Guedes, coordenadora em Gestão da Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), fala sobre como o Inova Talentos ajuda as empresas a avançar em área vital para a sobrevivência de seus negócios. Confira!

Aula inaugural

A rede de unidades do Senai em Goiás iniciou esta semana novas turmas de diversos cursos técnicos. como os de eletrotécnica, mecatrônica. química, eletromecânica, mecânica, manutenção de aeronaves e segurança do trabalho, além de turmas das graduações tecnológicas em processos químicos e automação industrial.





Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

Um bom estágio, um bom lugar pra trabalhar! Estágio IEL faz a diferença



